

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

Title: “AQUI SE RESPIRA LUTA, AQUI SE PINTA DIVERSIDADE”: por uma leitura socioespacial e socioterritorial do Movimento LGBTQIAP+ brasileiro

Creator: Wilians Ventura Ferreira Souza

Affiliation: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

Data Manager: Wilians Ventura Ferreira Souza

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre

Project abstract:

“Aqui se respira luta, aqui se pinta diversidade” é um lema que está impresso nos movimentos LGBTQIAP+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, queer, intersexuais, assexuais e pansexuais) ou movimentos que atravessam a luta pela diversidade e que possuem a liberdade como uma centralidade em suas agendas. O objetivo desse projeto é compreender e avaliar a permanência, continuidade ou disruptividade dos diferentes movimentos socioespaciais e socioterritoriais que atuam no Brasil em torno da diversidade sexual e de gênero a partir dos dados levantados e sistematizados pelo DATALUTA em torno do espaço urbano e agrário. Utilizaremos esse projeto como um caminho de trocas e construção de pluralidades, bem como uma ferramenta que certamente potencializará a compreensão que todas as pessoas possuem do Movimento LGBTQIAP+ brasileiro. Partimos em direção a uma real inteligência, esta por sua vez ancorada em uma leitura dialética, histórica e, por assim dizer, crítica desse movimento que levanta algumas questões. O movimento não se faz e se constrói somente no dia 28 de junho, não ocupa somente boates, bares, espaços gay friendly, ainda que estes apresentem relativa importância para a construção de suas identidades e sociabilidades, o movimento construiu e constrói amplas e complexas redes com outros movimentos socioespaciais e socioterritoriais, como movimento de mulheres, movimento negro, movimentos de luta por moradia urbana, movimentos de luta pela terra, entre outros movimentos. Essa pluralidade de relações e interações com outros movimentos confere ao Movimento LGBTQIAP+ uma característica ímpar, as interseccionalidades e reciprocidades materializadas a partir da espacialização e territorialização em diferentes movimentos e espaços, assim, um LGBTQIAP+ também é rosto sem-terra, também é ribeirinho, também é indígena, entre outras expressões da vida em movimento.

Start date: 04-01-2021

End date: 04-01-2023

Last modified: 12-04-2020

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

“AQUI SE RESPIRA LUTA, AQUI SE PINTA DIVERSIDADE”: por uma leitura socioespacial e socioterritorial do Movimento LGBTQIAP+ brasileiro

O processo de levantamento de dados incluirá dados qualitativos e quantitativos. Para os dados qualitativos requer-se informações a respeito da percepção, práticas e modos de vida dos dados, relacionando-os com o espaço e território em que são e essenciais. Reuniremos informações a partir de relatos orais e pesquisa de campo sobre como estes sujeitos se organizam coletivamente e em rede para a organização e produção do territórios e quais os principais problemas e conflitos para a especificação e gestão do território.

Coletaremos os dados do Grupo Gay da Bahia em torno dos Crimes de ódio contra a população LGBTQIAP+ no Brasil, Do Ministério dos Direitos Humanos - Disque 100 (Módulo LGBT), Número de Paradas e ações congêneres (Grupo Dignidade) e, por fim, os dados qualitativos e quantitativos do Banco de Dados da Luta Pela Terra (DATALUTA), dando enfoque para os movimentos socioespaciais e socioterritoriais que centram suas lutas em torno da diversidade sexual e de gênero.

Para os dados quantitativos, usaremos os dados públicos já existentes em torno da violência contra as pessoas LGBTQIAP +, bem como as resistências que são construídas por esses sujeitos, assim, agruparemos os dados do Grupo Gay da Bahia, Disque 100 (Violação de Direitos Humanos de Pessoas LGBTQIAP +), Ações e Paradas Realizadas no Brasil (Grupo Dignidade) e do Banco de Dados da Luta Pela Terra (DATALUTA). Os dados da violência e das resistências a partir das Paradas serão expressos a partir de gráficos, mapas, tabelas e quadros.

Para os dados qualitativos utilizaremos as entrevistas semiestruturadas e os questionários conceituais a partir da plataforma *Google Formulários*. As entrevistas e a aplicação dos questionários têm como objetivo nos aproximar do impacto que as múltiplas violências inferem sobre o corpo e a vida desses sujeitos que disputam o espaço urbano e agrário. As partes serão transcritas e disponibilizadas para acesso livre respeitando o sigilo das / dos participantes da pesquisa. O resultado das descobertas e dos questionários serão expressos no formato de nuvem de palavras, gráficos e tabelas, além da discussão conceitual em torno dos temas que perpassam a pesquisa.

Todas as etapas de levantamento, aplicabilidade metodológica e análise dos dados comuns serão expressos/comunicados no formato relatórios textuais, ressaltando possíveis inconsistências identificadas na análise estatística e / ou desafios da aplicabilidade metodológica da pesquisa de campo e história oral, destacando, quando possível, as adaptações de metodologia bem como necessidades e particularidades de diferentes territórios e sujeitos. Estes Relatórios serão Organizados em repositórios no decorrer do Desenvolvimento da Pesquisa e posteriormente serão sistematizados para incorporação de Artigos e Trabalhos de Divulgação Científica.

Todas as metodologias de aplicação, levantamento e análise qualitativa e quantitativa serão desenvolvidos com base na literatura existente e seguirão os protocolos éticos de acordo com os regulamentos institucionais existentes.

Estou ciente da preservação e compartilhamento de dados. Todas as informações acadêmicas utilizadas para a construção do projeto acompanham o devido crédito do autor / artigo científico / obra / site do qual as informações foram retiradas. No caso de eventual pesquisa com outras pessoas, eles serão garantidos o anonimato ou o consentimento no caso de compartilhamento da informação.

Os dados, relatórios, áudios de função, mapas, gráficos e tabelas serão armazenados em nuvem do Google Drive através da ferramenta G-Suite da UNESP. O acesso será realizado por meio de login institucional (@ unesp.br) da VPN da Unesp (Rede Privada Virtual). Desta forma, o supervisor / orientador também terá acesso institucional aos dados. Os dados também são disponibilizados para leitura com os colaboradores do grupo de pesquisa. Em relação à segurança dos dados, os backups serão configurados para ocorrerem mensalmente e a plataforma possui

capacidade de armazenamento suficiente para hospedagem dos dados.

Todos os membros do grupo de pesquisa interessados neste projeto terão acesso aos arquivos como leitores, mas apenas o pesquisador e o orientador poderão editá-los.

Somente dados de pesquisas que podem contribuir para projetos futuros e / ou publicações científicas consideradas como dados de longo prazo e serão preservados.

Para preservar o conjunto de dados de longo prazo, vamos manter os dados armazenados em nuvem. Também serão sistematizados em forma de relatórios e disponibilizados e hospedados para acesso público no Google Drive do responsável pela pesquisa.

Os dados serão armazenados em laptops, discos rígidos de computador ou dispositivos de armazenamento externo sozinho, bem como armazenado pelas equipes de TI da universidade, conforme for necessário.

Os dados também serão enviados para a publicação no repositório institucional da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP.

Não há restrições.

Apenas o pesquisador e orientador serão responsáveis pela coleta, análise, gestão, armazenamento e divulgação dos dados.

Serão recursos de auxílio à pesquisa para o traslado e hospedagem para a realização de realização de dados in loco. Os demais recursos como armazenamento de dados em nuvem e software cartográfico são disponibilizados pela UNESP.
